



MAMANALGESIA COMO ESTRATÉGIA PARA ALÍVIO DA DOR DE LACTENTES E REDUÇÃO DA HESITAÇÃO VACINAL NO MUNICÍPIO DE TUBARÃO-SC

Autoras: Fernanda Geraldo Valgas, Shaiane Salvador da Luz, Vanessa Venancio da Silva, Monica Stein, Melissa Orlandi Honório Locks, Nádia Chiodelli Salum



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO



110.088 habitantes
(IBGE 2022)

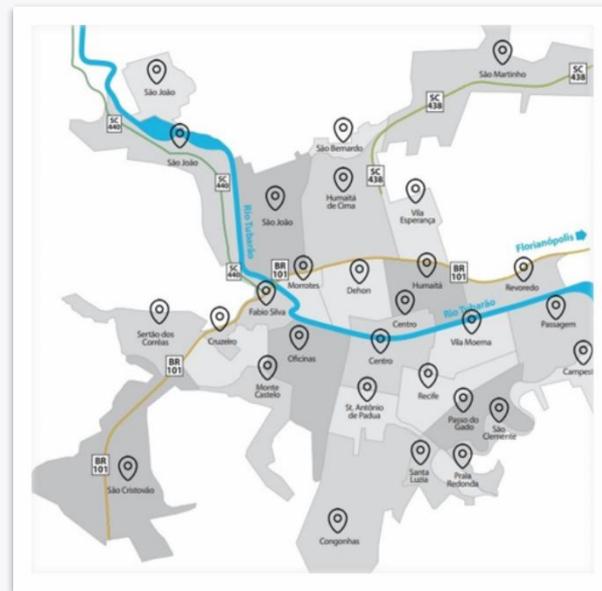
**13º município mais
populoso de SC e o
2º do Sul do estado**



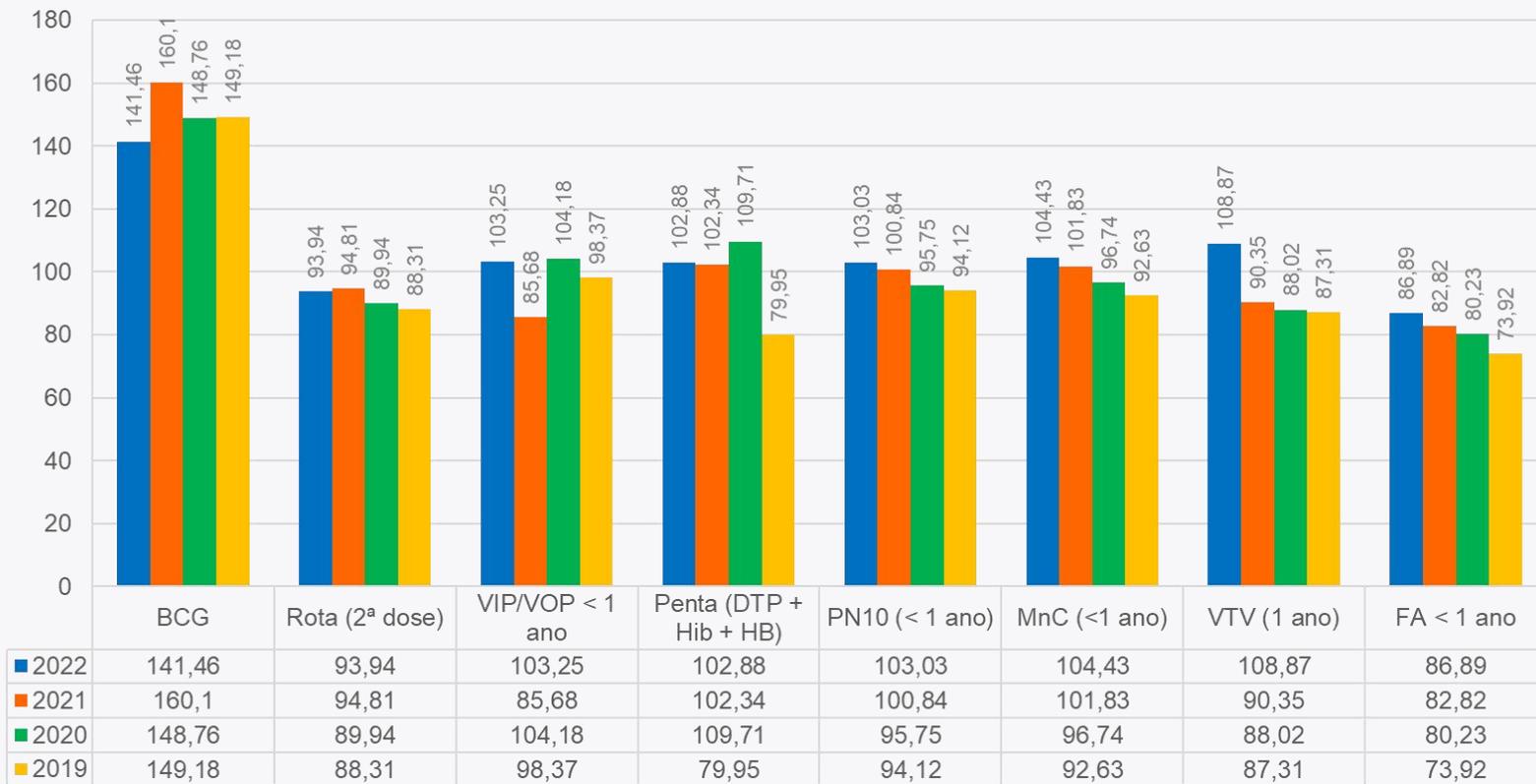
TUBARÃO
REGIÃO SUL

INTRODUÇÃO

- **29** Unidades Básicas de Saúde;
- **32** Estratégias de Saúde da Família;
- **26** Salas de Vacinas Públicas



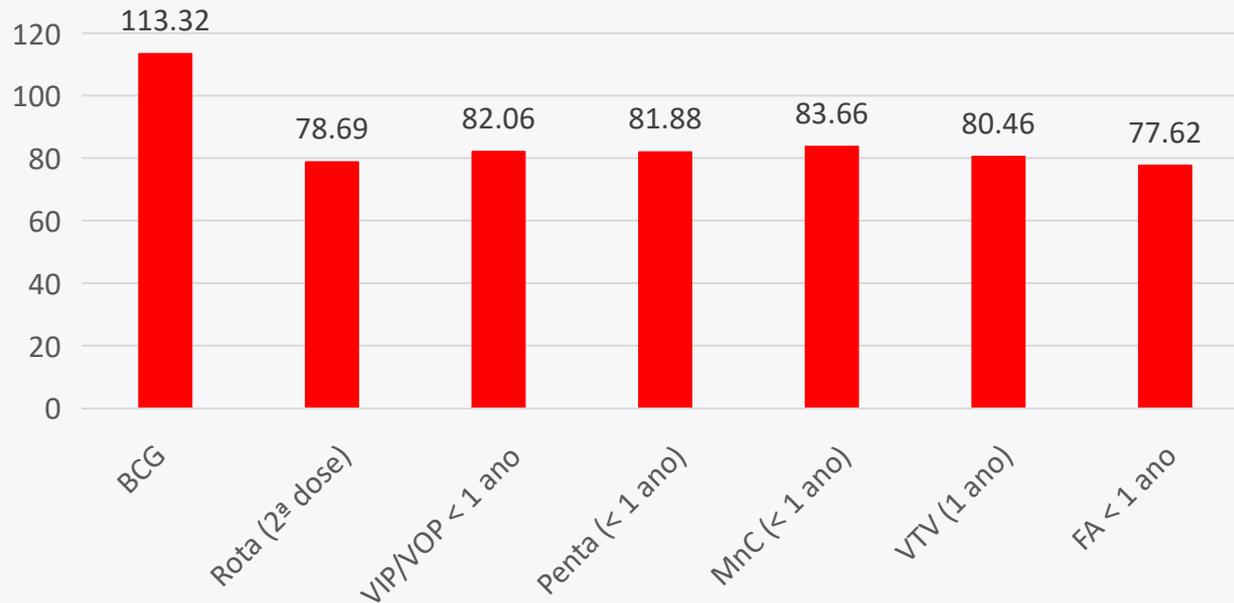
Cobertura Vacinal - Município de Tubarão - SC



Fonte: Tabnet 2023



Cobertura Vacinal 2023 – Município de Tubarão - SC



Fonte: Tabnet 2023



EXPECTATIVA X REALIDADE

- A vacinação é a fonte mais comum de dor iatrogênica na infância e uma considerável fonte de sofrimento para as crianças e seus pais e/ou responsáveis
- Os lactentes durante a infância recebem em média 18 agulhadas, sendo a sensação dolorosa um evento adverso esperado que quando não dado a devida atenção, pode provocar consequências negativas para a criança.
- A imunização de lactentes depende exclusivamente da iniciativa da família, dos quais podem encontrar-se ansiosos no que se diz respeito à segurança das vacinas, ou preocupados em submeter suas crianças a procedimentos dolorosos.

HESITAÇÃO VACINAL



Relacionada à insegurança, medo das reações adversas e injeções.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 40% dos pais se preocupam com a dor durante a vacinação e 95% desejam formas de reduzir a dor durante esse momento.

Destacando a amamentação como uma forma eficaz de reduzir a dor nos procedimentos (BRASIL, 2021).

O tratamento da dor durante a imunização reduz o desconforto durante o procedimento e melhora significativamente a satisfação tanto das crianças como das famílias face à experiência da vacinação (GALVÃO et al, 2015).

RELATO DA EXPERIÊNCIA

- Estruturação física de uma sala destinada a amamentação durante a imunização;
- Desenvolvimento de um infográfico animado;
- Educação permanente dos profissionais das Salas de Vacinas Centrais e da APS.



Fotos Sala de Amamentação – Sala Central



METODOLOGIA

- Foi encaminhado um questionário via *Google Forms* sobre o conhecimento prévio e possíveis dificuldades sobre a técnica aos vacinadores do município.
- Após o levantamento desses dados e a partir de uma revisão na literatura sobre a temática, foi construído um infográfico animado, contendo as informações mais relevantes sobre o procedimento.



MAMANALGESIA DURANTE A IMUNIZAÇÃO

Esse questionário tem a intenção de compreender o que você vacinador, conhece sobre a mamanalgesia (amamentação durante a imunização) como método não farmacológico para o alívio da dor de recém-nascidos e lactentes durante a administração de vacinas.

Responda com sinceridade, para que possamos construir juntos um instrumento de aprendizagem sobre a temática!

O desenvolvimento do estudo será fundamentado nos princípios éticos das Resoluções 466/12 e 510/16, nesse sentido, os profissionais que aceitarem participar será garantido o sigilo e anonimato, podendo desistir do processo a qualquer momento.

Você conhece a mamanalgesia? *

Sim



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE



DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA/ PROJETO COM BASE NA LITERATURA

A amamentação durante procedimentos invasivos pode reduzir o estresse por meio de vários mecanismos:

Conforto físico pelo contato pele a pele;

Sucção;

Distração;

Ingestão de açúcares;

Liberação substâncias presentes no leite materno que podem ter efeitos de alívio da dor

(ROSA, 2021; BRASIL 2021)



SUS



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

Passo a passo para a equipe de enfermagem no manejo da dor na vacinação através da amamentação:

- 1) Informar a mãe sobre os benefícios do alívio da dor através da amamentação.
- 2) Ajudar a mãe no manejo da pega e posição na mamada, deixando o bebê sugar ao seio materno 5 minutos antes do procedimento.
- 3) Deixar o bebê sugar no seio da mãe em seu colo durante todo o procedimento.
- 4) Manter o bebê no seio da mãe por mais de 5 minutos após, até ficar tranquilo.

CONTRIBUIÇÕES PARA O SERVIÇO E CONCLUSÕES

O material criado é de fácil replicação e pode ser consultado sempre que necessário.

Observou-se que devido às propriedades analgésicas do leite materno e o poder de participação das mães durante as vacinações, a amamentação é sim o **método não farmacológico mais eficaz para o manejo da dor** e que é fundamental o **estímulo por parte dos profissionais de saúde envolvidos no processo de vacinação**, pois a **qualidade da assistência prestada em Sala de Vacinas repercute benéfica e satisfatoriamente os indicadores quantitativos de imunização preconizados pelo PNI/MS.**



PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BRASIL. IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://ibge.gov.br/>. Acesso em: 25 out. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Nota Técnica Nº39/2021-COCAM/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/10/Nota-Tecnica-39_2021-COAM-e-CGPNI-Amamentacao-e-alivio-da-dor-1.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

ROSA, Isadora Trinquinato; ROSSATO, Lisabelle Mariano; GUEDES, Danila Maria Batista; FOGAÇA, Vanessa Dias; DOMINGUES, Flávia; SILVA, Lucía. Crenças, conhecimento, ações de técnicas de enfermagem na amamentação no manejo da dor na imunização. **Reben**, São Paulo, v. 6, n. 75, p. 1-9, mar. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/YTqX3zLpR9DFKGGqjnSYg7b/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 18 out. 2023



**OBRIGADA PELA
ATENÇÃO!**

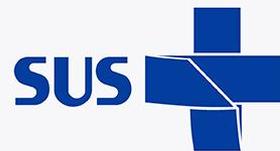
**ESTAMOS DISPONÍVEIS
PARA COLABORAÇÕES...**

Fernanda G. Valgas

enfernandavalgas@gmail.com

(48) 36219600

(48) 996359154



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

